



## Custo de produção Canola: safra de 2014 no Rio Grande do Sul.

As estruturas de custo de produção da canola no Rio Grande do Sul para a safra 2014 basearam-se em dois cenários mais frequentes encontrados no estado: cenário 1 que representa nível médio de tecnologia com mão de obra familiar e contratada com produtividade esperada de 1.500 kg/ha; e, cenário 2 com maior nível tecnológico, mão de obra totalmente contratada e produtividade esperada de 1.700 kg/ha. A análise de custo para a última safra apresentou aumento dos custos para os dois cenários. Ao comparar os custos da safra de 2013 e 2014, é possível perceber alta de 3,5% para cenário 1 e de 3,3% para o cenário 2. Os custos de preparo do solo, tratos culturais, sementes e mão de obra ficaram estáveis comparados a safra 2013. Já os fertilizantes diminuíram a sua participação, caindo de 58% e 60% no cenário 1 e 2 para 54% e 55% respectivamente. Custos como plantio, colheita e defensivos tiveram alta. Na Tabela 1 é apresentado o custo para a safra de 2014.

**Tabela 1: Custo de produção por hectare da Canola - RS safra 2014**

Custo de produção por R\$/hectare		
Especificação	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
Preparo do solo (dessecação)	9,48	11,85
Plantio	56,46	54,03
Tratos culturais	34,78	40,47
Colheita	83,12	86,53
Fertilizantes	472,50	565,00
Sementes	120,00	120,00
Defensivos	88,75	132,35
Mão de Obra	15,42	9,88
<b>Custo Total</b>	<b>880,51</b>	<b>1.020,11</b>

Fonte: Dados PRONAF/Banco do Brasil-RS.

A Figura 1 mostra a composição do custo nos dois cenários. Os fertilizantes representam cerca de 55% do custo total na produção de canola, visto que esta é uma cultura exigente desse tipo de insumo. Após os fertilizantes, os maiores custos são sementes e defensivos que chegam aos 10% cada. Estes percentuais se referem a compra de sementes geneticamente modificadas e herbicidas, muitas vezes utilizados no





controle da doença “canela-preta”. Tais insumos compõem mais de 70% do custo dessa cultura nos dois cenários. Operações como tratos culturais, plantio e colheita respondem individualmente por 4%, 6% e 9% do custo total do cenário 1 e 4%, 5% e 9% respectivamente no cenário 2.

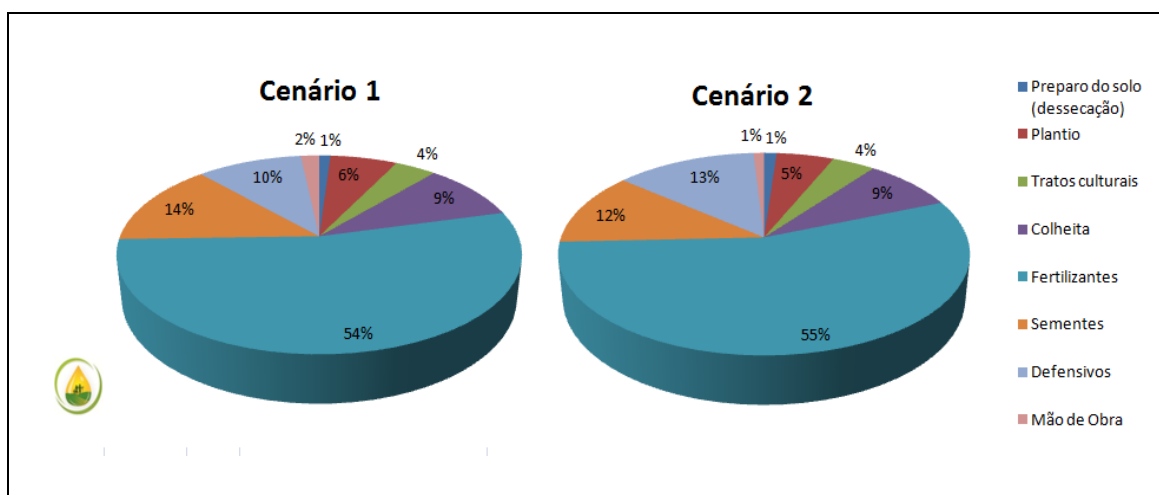


Figura 1- Composição do custo de Produção nos cenários 1 e 2.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do PRONAF/Banco do Brasil-RS.

Como a expectativa de produção no cenário 2 é maior, os custos com fertilizantes são maiores, sendo necessário a utilização deste insumo para maior retorno produtivo.

**Tabela 2: Quantidade de fertilizantes empregados em cada cenário.**

Cenário	Fertilizante (tonelada/ha)	
	10-25-12 + Zn + S	Ureia (45%)
1	0,225	0,15
2	0,25	0,2

Fonte: Dados PRONAF/Banco do Brasil-RS.

A Tabela 3 detalha a receita total e margem bruta esperada nos dois cenários, com as produtividades médias de cada. A receita total no cenário 1 foi de R\$ 1.613,25 por hectare, considerando a produtividade esperada de 25 sacas e o preço comercializado de R\$ 64,53/sc. Em relação à safra 2013, o preço da saca subiu 4%,





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

passando de R\$62,00 para R\$ 64,53. A margem bruta no cenário 1 e 2 tiveram aumento de 5%, atingindo R\$732,74 e R\$ 808,02 por hectare, respectivamente.

**Tabela 3- Receita total e margem bruta esperada para a cultura da canola na agricultura familiar no estado do Rio Grande do Sul.**

Produtividade	Produtividade sacas por hectare	Preço da Saca	Receita Total	Margem Bruta
1500 Kg/ha	25,00	R\$ 64,53	R\$ 1613,25	R\$ 732,74
1700 Kg/ha	28,33	R\$ 64,53	R\$ 1828,13	R\$ 808,02

Para a safra de 2015, as expectativas são de crescimento. Segundo a ABRASCANOLA, a área plantada com canola vai aumentar cerca de 20%, isto principalmente em áreas onde o trigo perdeu espaço por causa das chuvas que vem caindo no Rio Grande do Sul. Os agricultores do estado que detêm cerca de 80% da área cultivada com canola em todo o país estão satisfeitos com o preço do mercado futuro já que os preços têm acompanhado o mercado da soja, gerando mais rentabilidade aos agricultores.

